

METEORITOS BRASILEIROS COM DESTINOS DISTINTOS

Maria Elizabeth Zucolotto
Museu Nacional - UFRJ



BENDEGÓ (1784)

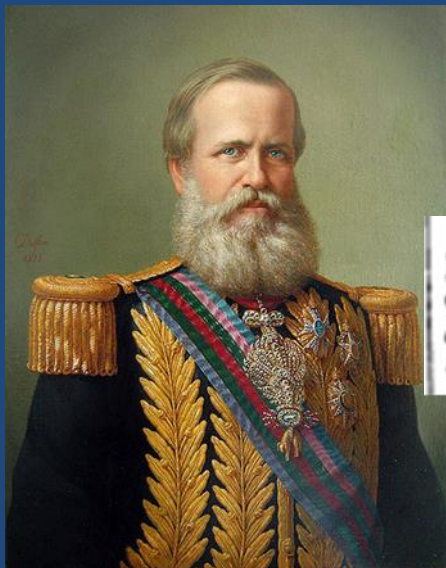


- 5,36 Toneladas



SANTA CATHARINA (1875)

- 25 Toneladas vendidas a Inglaterra como minério de Níquel



CHIMIE. — *Note sur les travaux de Chimie à l'École Polytechnique de Rio-de-Janeiro.* Extrait d'une Lettre de M. E. GUIGNET, présenté par S. M. don Pedro d'Alcantara.

A Meteoric Iron, very rich in Nickel, found in the Province of Santa Catarina (Brazil).—E. Guignet and G. Ozorio de Almeida.—The specimen contains 36 per cent of nickel, and is free from chrome, cobalt, manganese, and copper; neither is it mixed with any earthy gangue.

Apresentado na Academia de Paris
por D. Pedro II

(1085)

mais, à cause de la charge sur les coussinets, il vaut mieux placer l'appareil de façon que l'axe soit horizontal et parallèle à l'aiguille de déclinaison.

» Il est d'ailleurs facile de montrer que l'aimantation des fers doux et des électro-aimants augmente avec la vitesse de rotation. Quand le tambour tourne *très-lentement*, les deux fers doux attirent à peine la limaille de fer, par suite de l'aimantation terrestre; mais, pendant le travail, lorsque la vitesse atteint plusieurs tours par seconde, les fers doux peuvent soulever de grandes quantités de limaille de fer.

» En remplaçant les fers doux du moteur Froment par des électro-aimants entourés d'un fil communiquant avec le fil des électro-aimants fixes, on aurait une véritable machine dynamo-électrique, dans le genre des machines Gramme sans aimants permanents. Mais le rendement d'une telle machine serait sans doute fort médiocre, surtout à cause des étincelles données par les commutateurs. Nous employons constamment ici, comme source d'électricité, une excellente machine Gramme mue par un moteur à vapeur. Cette machine ne dépense qu'un cheval de force et produit une lumière équivalant à 100 becs Carcel, bien suffisante pour toutes les expériences de cours. »

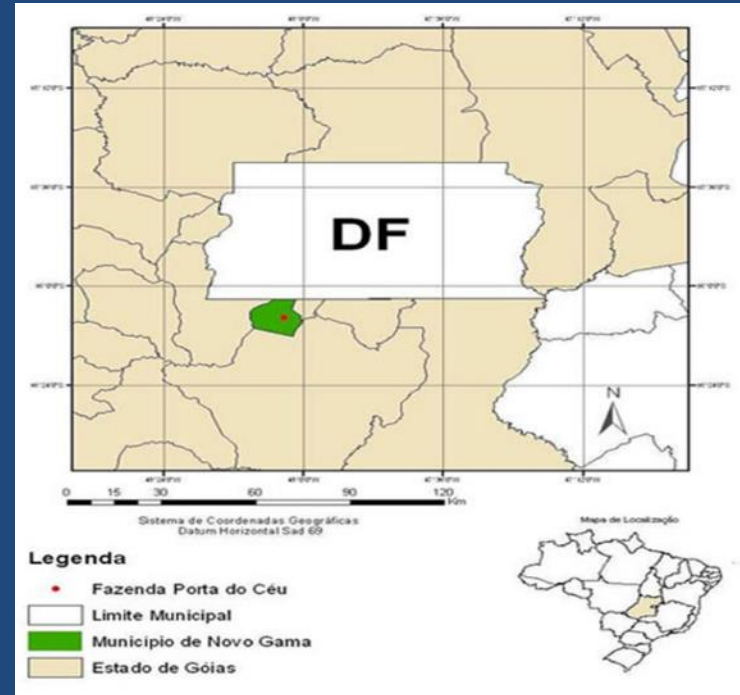
CHIMIE. — *Note sur les travaux de Chimie à l'École Polytechnique de Rio-de-Janeiro.* Extrait d'une Lettre de M. E. GUIGNET, présenté par S. M. don Pedro d'Alcantara.

« ... M. Daubrée m'a fait l'honneur de correspondre avec moi au sujet de la découverte du fer nickelé de Sainte-Catherine. Je regrette vivement de n'avoir pu lui envoyer un magnifique échantillon de 40 kilogrammes environ. Quand on traite par l'eau régale *une grande quantité* de ce fer nickelé, on obtient un résidu cristallisé ressemblant à l'osmiure d'iridium, mais qui n'est autre chose qu'un phosphure de fer (et de nickel?), difficilement attaquable par l'eau régale. Mais, comme j'ai eu l'honneur de l'expliquer à M. Daubrée, d'autres que moi s'occupent de cette question, ce qui m'a obligé à la laisser de côté. Ainsi ce n'est pas moi qui ai déterminé la nature de ce résidu cristallisé.

» Comme travaux personnels, je termine en ce moment une publication sur différents procédés de teinture applicables aux recherches micrographiques. Je m'occupe aussi de l'analyse d'une matière fort curieuse, d'as-

SANTA LUZIA DE GOYAZ (ANTES DE 1920)

- Em 1920 uma massa figurou na exposição do centenário da independência – ganhou medalha de Bronze e foi vendida a um cientista americano por mais de um conto de reis.



Após a descoberta da “pedra misteriosa que surgira no campo por encanto”, a população procurou sindicar o que havia de verdadeiro.

Depois da primeira impressão, do facto bem commentado, mais uma duvida entrou em discussão — a do direito de propriedade. Esta foi considerada de grande importancia, ainda mais que os entendidos haviam dito ser a «pedra» de grande valor, por conter metaes preciosos que dariam bons negocios. Os menos negociistas diziam nada valer e ser, apenas, uma «pedra ferro». Os commentarios estavam no auge quando uma noticia correu célere pelo Municipio e a todos surpreendeu: o Governo do Estado offerecera a «pedra» ao Governo Federal sem o conhecimento dos condominos da fazenda onde ella cahira. No pensar de muitos, revestia-se o facto de grande violencia por parte do Governo e surgiram varios protestos. Os causidicos foram consultados e di-

MASSA PRINCIPAL DO SANTA LUZIA

- Em 1927 uma massa de cerca de 1,89 Toneladas. demente” que pagou e não levou.

Em meados do mez de Novembro de 1927, propalou-se pela cidade de Santa Luzia que um tal Raymundo Bahiano, cujo verdadeiro nome é Raymundo Florencio de Barros, quando campeava gado na fazenda do Paiva, encontrára uma pedra fora do commum, apresentando algumas depressões bem accentuadas e que estava afflorada no terreno. Em seguida propuzera a venda da mesma ao syrio José Elias Salomão, pelo preço de Rs. 40\$000.

Dias depois, outra noticia correu célere: — Raymundo vendera a pedra por Rs. 1:000\$000 a José Maria do Espirito Santo (demente) que effectuára o pagamento, parte em dinheiro e o restante em animaes e cereaes. Feito o negocio, o vendedor fugiu para o garimpo das Garças com receio dos protestos dos condminos da fazenda.

VÁRIOS PROTESTOS

porquanto o Governo já entrara em posse, restando aos interessados o unico recurso de mover uma acção judicialia reclamando o direito de posse e protestando contra a violação de propriedade alheia.

Affirmavam que, com as razões apresentadas no recurso, o Judiciario lhes daria ganho de causa. A avaliação foi de Rs. 600:000\$000 no principio e, por fim já attingira a Rs. 2.000:000\$. Optimo negocio...

Alguns eram da opinião que primeiramente deviam embargar a sahida da «pedra» para depois mover a acção. Esta tambem teve um certo numero de adeptos, mas... nada aconteceu.

METEORITOS DOADOS A IGREJA

- Em 1888 foi doado um meteorito como sendo o Angra dos Reis ao Papa Leão XIII.
- O meteorito Rio Negro, o Ipiranga, ambos do Parana também foram doados ao Vaticano



EM OUTROS MUSEUS DO MUNDO

- Smithsonian Institute
- British Museum
- Field Museum
- Institute of Meteoritics
- E outros possuem meteoritos que não temos nenhuma amostra em museus do Brasil, apenas em mãos de colecionadores.

ROUBO DE METEORITOS

- **Angra dos Reis – (1869)** deu origem a um tipo de meteoritos Angritos, foi furtado em 1997 por dois americanos do Museu Nacional. Com a ajuda da Polícia Federal conseguimos interceptar o meteorito com prisão dos ladrões.



VARRE SAI – (2010)



MENU G1 RIO DE JANEIRO

09/07/2010 17h22 - Atualizado em 09/07/2010 17h22

Boliviano é preso após tentar sair do país com pedaços de meteorito

Pedra caiu na cidade de Varre-Sai, no Noroeste Fluminense. Ele foi autuado e liberado em seguida pela Justiça Federal.

Do G1 RJ

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

Um boliviano foi preso no Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, quando tentava embarcar para Bolívia com pedaços do **meteorito que caiu na cidade de Varre-Sai**, no Noroeste Fluminense, em 20 de junho. As informações são do delegado Alcir Vidal, titular da Delegacia da Polícia Federal do aeroporto.

Segundo Vidal, o homem estava com três pedaços da pedra na mala e tentava seguir para Santa Cruz de La Sierra na última quarta-feira (7).

A notícia atrai a atenção da mídia e dos comerciantes, um boliviano é preso.

CAMPINORTE, GO

3 maior meteorito brasileiro
comprado pela UFRJ com recursos da
FAPERJ por 350 mil reais.



Fundo Coppetec para aquisição
do Meteorito para a UFRJ

A peça será fixada no Museu de Geodiversidade, do IGGG - UFRJ

A meta é alcançar 400 mil para aquisição e transporte do meteorito,
que está em Goiás. Todos os doadores receberão um certificado e
seu nome inscrito na placa de exposição permanente.



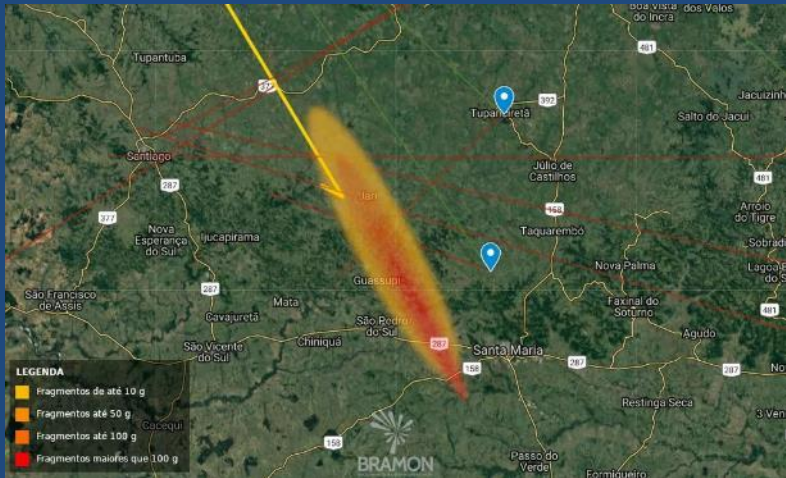
Meteorito Campinorte
1.500kg e 76cm

FAÇA SUA DOAÇÃO
Fundação COPPETEC
CNPJ 07.060.899/0001-73

Banco do Brasil
Agência 2294-9
Conta 55-682-3

O recibo deve ser enviado para:
doacoes@meteoritodocoppetec.ufrj.br

CAMERAS DE MONITORAMENTO DO CÉU



- Apesar de existirem muitas câmeras, de cientistas amadores monitorando o céu e notícias de quedas, na verdade se consegue determinar uma área provável de queda de meteoritos em solo. No entanto abrange centenas de quilômetros quadrados sendo quase impossível se achar um meteorito. Por isso é bem mais barato para a ciência comprar meteoritos.

SANTA FILOMENA



- Queda postada nas redes sociais que atraiu pesquisadores e comerciantes em plena pandemia ao interior de Pernambuco e que deu origem a estas propostas de leis.

'Não sabemos o que fazer', diz prefeito da cidade no sertão pernambucano que atraiu 'caçadores' de meteoritos após chuva de pedras

Brasil não tem lei que impeça o comércio dos meteoritos. Órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia defende permanência dos itens para pesquisas, mas nenhuma autoridade brasileira mostrou interesse em manter as pedras no país.

SOCORRO

- Um outro meteorito caído um ano antes a cerca de 10 km apenas de Santa Filomena foi vendido diretamente ao comerciante americano. Por que





Obrigada